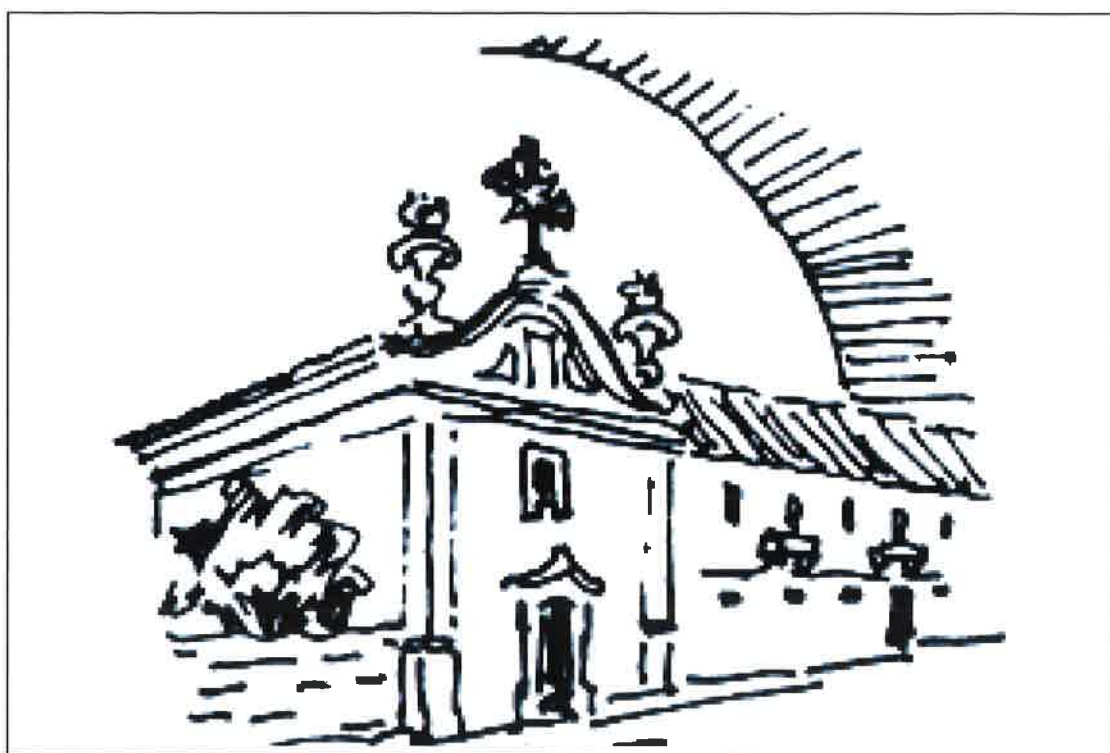


# **GRAÇA SÃO FILIPE**



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**ANO 2016**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## ANO 2016

I – Introdução .....	3
II – Lar Residencial .....	3
III – Associados .....	16
IV - Evolução do Número de Residentes .....	17
V - Análise da Situação Económica .....	18
VI - Demonstrações Financeiras .....	21
VII - Proposta para a Aplicação dos Resultados.....	21
VIII - Agradecimentos .....	22
Anexo I - Balanço.....	24
Anexo II – demonstração de resultados.....	25



9  
Graf  
+  
G1.

## **I – Introdução**

No cumprimento dos estatutos, artigo 17º, ponto 2, alínea a), a Direção da Graça de São Filipe (GSF) apresenta o relatório e contas do exercício de 2016. Os dados apresentados neste relatório correspondem à prestação de contas de um trabalho atento aos diversos cuidados exigidos na instituição. Desde o planeamento à conclusão, tudo foi feito com critério, responsabilidade e exigência, no quadro dos princípios e da lei e orientados pelos objetivos constituintes da GSF. No exercício de 2016 procurámos ser fieis ao plano de acção aprovado. Não é fácil prever o tempo para a gestão de todos os procedimentos exigidos à execução de investimentos de maior dimensão previstos para um ano, como, por exemplo, a substituição de um elevador. Por outro lado, surgem necessidades imprevistas que é necessário resolver, especialmente quanto a obras de manutenção e aquisição de equipamentos.

A avaliação e gestão de todos estes factores foi sempre feita de modo a que a execução do plano não se afastasse muito do que estava previsto. Os resultados continuam a evidenciar que se atingiu na Graça de São Filipe um estágio de maturidade e de segurança que deverá continuar a ser sustentado e reforçado, merecendo atenção uma previsão realista quanto a todos os recursos existentes.

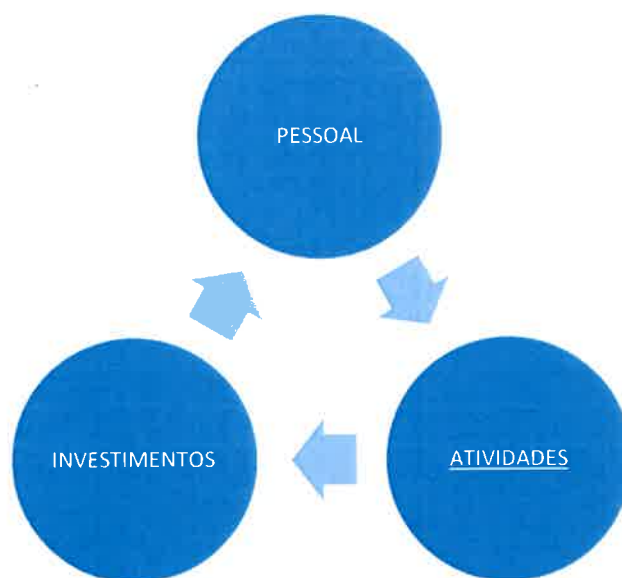
## **II – Lar Residencial**

O Plano de actividades desenvolvidas obedeceu: à preocupação de dar resposta às diversas necessidades que se vão identificando (combate à inactividade, à solidão, etc.); ao desenvolvimento de sugestões dos próprios residentes a partir das suas próprias competências; à necessidade de inovação e de diversificação das propostas tendo em conta os recursos internos e externos (resultantes de parcerias) e a satisfação do público a que se destinam. O quadro que se segue mostra o reforço de actividades que já vinham a ser



desenvolvidas e a introdução de outras que acrescentaram valor a todo o plano aplicado no presente ano.

Apresentam-se, abaixo, os três eixos de intervenção para o exercício de 2016, definidos pela Direção e expostos em Assembleia Geral em Dezembro de 2015.



## II.1 - Atividades

### II.1.1- Atividades dirigidas aos residentes ao longo do ano 2016

Áreas de Intervenção	Atividades	Calendarização
Sociais e Culturais	<ul style="list-style-type: none"><li>Comemoração dos aniversários - Almoço de comemoração dos aniversários.</li></ul>	Janeiro a Dezembro
	<ul style="list-style-type: none"><li>Comemoração do Dia de Reis - Atuação do Coro da Graça de São Filipe; - Atuação dos meninos do Colégio Bissaya Barreto; - Lanche convívio.</li></ul>	Janeiro
	<ul style="list-style-type: none"><li>Carnaval - Apresentação de uma peça de teatro por parte dos residentes; - Coreografia, seguida de baile, com as colaboradoras da Instituição.</li></ul>	Fevereiro



Sociais e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia dos Namorados               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Peça de teatro;</li> <li>- Ementa especial;</li> <li>- Palestra sobre amizade.</li> </ul> </li> </ul>	Fevereiro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia Internacional da Mulher               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação do grupo "Vivências".</li> </ul> </li> </ul>	Março
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Páscoa               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração da missa;</li> <li>- Realização da <i>Via Sacra</i>.</li> </ul> </li> </ul>	Março
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aniversário da Instituição               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração do 36º aniversário.</li> </ul> </li> </ul>	Abril
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Santos Populares               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação do Coro do Grupo de Professores;</li> <li>- Atuação da Marcha Adulta de Santa Clara;</li> <li>- Atuação da Marcha Infantil de Cernache;</li> <li>- Sardinhada.</li> </ul> </li> </ul>	Junho
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita ao Museu sobre a Batalha de Aljubarrota</li> </ul>	Junho
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no Guinness dos Cavaquinhos</li> </ul>	Junho
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ida ao teatro               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro Atrapalharte, no Conservatório de Música de Coimbra</li> </ul> </li> </ul>	Setembro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ida ao Circo</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regresso ao culto na Capela da Instituição               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Missa, com a participação do coro da Graça de São Filipe;</li> <li>- Almoço, com a presença de alguns convidados ilustres.</li> </ul> </li> </ul>	Outubro
		Outubro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Halloween               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decoração de abóboras.</li> </ul> </li> </ul>	Outubro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia de São Martinho               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Magusto no exterior;</li> <li>- Atuação do Coro da APRE;</li> <li>- Atuação do Grupo "Vivências".</li> </ul> </li> </ul>	Novembro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa de Natal               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação do Coro de Professores;</li> <li>- Atuação do Coro da Graça de São Filipe;</li> </ul> </li> </ul>	Dezembro



	<p>- Atuação das colaboradoras da instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saídas           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro Comercial Fórum Coimbra;</li> <li>- Centro Comercial Alma;</li> <li>- Baixa de Coimbra;</li> <li>- Ida ao Café do Bissaya Barreto;</li> <li>- Parque Verde.</li> </ul> </li> </ul>	Janeiro a Dezembro
<b>Lúdico-recreativas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Música           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coro da Graça de São Filipe;</li> <li>- Grupo dos Cavaquinhos.</li> </ul> </li> <li>• Momentos Musicais           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação do Coro Sons de Bencanta;</li> <li>- Atuação Grupo de Fados;</li> <li>- Atuação Grupo de Cantares Populares.</li> </ul> </li> <li>• Atelier de Costura           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalhos para a venda de Natal.</li> </ul> </li> <li>• Atelier de Expressão Plástica           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de expressão plástica relacionados com os dias festivos/temas para a decoração da Instituição.</li> </ul> </li> <li>• Cantinho do Teatro           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensaio de teatros para algumas apresentações nas festas.</li> </ul> </li> <li>• Jogos Culturais           <ul style="list-style-type: none"> <li>- Loto; Cartas; Dominó; Damas; STOP; Telefone; Glória; Mikado; Equilíbrio; Mímica;</li> <li>- Passatempos;</li> <li>- Adivinhas e Anekdotes.</li> </ul> </li> <li>• Sessões de Cinema</li> <li>• Projeção de fotos das atividades da Instituição</li> </ul>	<p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Maio Novembro Novembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p>
<b>Espiritual /Religioso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebração da Eucaristia na Instituição</li> <li>• Adoração ao Santíssimo</li> <li>• Realização da <i>Via Sacra</i></li> <li>• Rezar o terço</li> <li>• Ida a Fátima</li> </ul>	<p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Março</p> <p>Maio e Outubro</p>



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a signature that appears to be 'C. 1. 7'.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assistir à celebração da Eucaristia na Igreja de Santa Cruz</li> </ul>	Junho Dezembro
<b>Desportivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ginástica</li> </ul>	Janeiro a Dezembro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hidroginástica</li> </ul>	Janeiro a Julho
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Caminhadas pelo interior e exterior da Instituição</li> </ul>	Janeiro a Dezembro
<b>Intelectual /formativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestra sobre Sentimentos</li> </ul>	Fevereiro
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestra sobre Envelhecer trabalhando activamente</li> </ul>	Março
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestra sobre a Hipertensão</li> </ul>	Maio
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestra sobre a Pneumonia</li> </ul>	Novembro

### II.1.2 - Atividades de âmbito institucional – nível interno

Manteve-se o cuidado com o aperfeiçoamento das regras organizativas ao nível administrativo e informático, nomeadamente pelas suas potencialidades em termos de prestação de informação:

- Atualização do inventário de imobilizado;
- Algumas alterações no software existente, especialmente no domínio da facturação, com a respectiva formação das funcionárias para o seu uso;
- Melhorias no recurso às tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da instituição: actualizando a base de dados; felicitando já alguns pelo seu aniversário (procedimento que virá a ser extensivo a todos); informando-os da situação quanto ao pagamento das quotas (aumentou o nº de associados com quotas actualizadas - de 346 para 382) e das disposições



60/11/17  
C1-7

estatutárias quanto a este assunto; enviando outras informações úteis;

- Promoção de novas inscrições – 45 novas inscrições, número muito próximo do objectivo previsto (50) (Ver quadro em III – Associados);
- Deu-se continuidade à produção de produtos agrícolas em regime biológico ultrapassando-se o objectivo previsto no plano de Acção/2016 de 1300 kg de legumes para consumo interno, recolhendo-se 2046 kg de produtos, conforme distribuição que se segue:

<b>Produção de Produtos Agrícolas (produção biológica em Kgs)</b>		
<b>Produtos</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Abóboras	186,50	178,50
Acelgas	92,60	185,50
Alface	144,50	114,50
Alho francês	29,80	33,00
Ervas aromáticas		19,60
Beringela		74,30
Beterraba	23,95	19,00
Curgete	50,45	267,50
Couve	218,80	156,50
Favas		18,00
Feijão	48,10	48,00
Funcho	60,30	37,00
Melância		423,00
Nabos / Grelos	35,00	102,50
Pimentos		17,50
Tomate	263,55	224,50
Espinafres / Xuxu		51,00
Pomar	13,80	76,50
<b>Total (kgs)</b>	<b>1167,35</b>	<b>2046,40</b>





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

### **II.1.3 - Atividades de âmbito institucional – nível externo**

No que diz respeito às atividades de âmbito institucional estamos inscritos e com quotas em dia na rede social do distrito de Coimbra, na CNIS e nos Bombeiros Voluntários de Coimbra e de Penela.

Por outro lado, deve ainda mencionar-se a nossa interacção com instituições congéneres, como a Casa do Juiz. Mantemos um intercâmbio com o Lar da Aguada de Cima.

Mantivemos relações próximas com as autarquias a que pertencemos e não desistimos da negociação com a Divisão do Ambiente da CM sobre o processo de recolha do lixo.

## **II-2 - PESSOAL**

Só um grupo de pessoas preparadas para o exercício das funções que aqui se executam permite a existência de bem-estar e satisfação para todos os residentes, por isso, a Direção continuou a dar a melhor atenção ao recrutamento, à formação e à promoção de relações humanas saudáveis, bem como à gestão dos conflitos. Não se descurou a preocupação de manter e, sempre que possível, melhorar as condições de trabalho (dando especial atenção ao calçado utilizado no trabalho) tentando ligar a satisfação dos residentes à necessária satisfação de quem aqui trabalha.



Categorias	Ano					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	1	2	2
Tec. Sup. Anim. Cultural		1	1	1	1	1
Administrativas	2	2	2	1	1	2
Operadora de texto	0	0	0	0	1	0
Ajud. Lar/Ajud. Acção Directa	16	20	26	26	29	21
Trab.Aux./Aj. Acção Directa	0	0	0	0	0	5
Cozinheiras	4	4	4	4	5	5
Roupeiras	2	2	2	2	2	2
Jardineiro	1	1	1	1	1	1
Trabalhador Manutenção	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>41</b>

No cumprimento dos objectivos acima referidos, realizou-se uma ação de formação **Agente em Geriatria – Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)** com horas diferentes de acordo com as necessidades de formação dos grupos envolvidos, indo ao encontro do cumprimento da lei e da necessária reciclagem de saberes. Esta ação iniciou-se em 20 de Setembro.

Durante o ano de 2016 decorreram, ainda, em contexto de trabalho, várias sessões de formação contínua dirigidas pelos colaboradores responsáveis e por elementos dos órgãos sociais, abrangendo vários assuntos:

- Cuidados pessoais;
- Higiene de espaço;
- Noções de uma alimentação adequada às necessidades;
- Cidadania – direitos e deveres;
- Noções de organização/hierarquia.

Os custos relativamente aos profissionais que aqui trabalham não significam que tenhamos funcionários a mais mas resultam da actualização dos



*Gracia*  
*CA*

salários. O nº de trabalhadores é o necessário para garantir a dignidade e a qualidade que a instituição tem e que os residentes merecem. Também temos de ter em atenção a diversidade de espaços comuns existentes o que exige mais trabalho, ao contrário de outras soluções de menor qualidade. Esta é uma rubrica que merece a nossa especial atenção e que está dentro do nosso controlo. Continuamos com a convicção de que a qualidade dos serviços prestados tem muito a ver com o recrutamento e o acompanhamento prestados aos trabalhadores pelos responsáveis, bem como com a aposta num quadro de funcionários estável.

O quadro acima (Pessoal) mostra uma redução de 3 funcionárias relativamente ao ano 2015 em que havia um maior número de trabalhadoras em regime experimental pelo facto de ter havido: uma doença prolongada; a perspectiva de uma entrada em situação de reforma; alguns acidentes de trabalho. Houve alteração de vencimentos devido à atualização do salário mínimo para 530 euros e atualização do vencimento das categorias decorrentes da Convenção Colectiva de Trabalho.

No sector da saúde cumpriram-se todas as acções necessárias (conforme se pode consultar no relatório de actividades da enfermagem) no que diz respeito a:

- a) Acolhimento inicial dos novos residentes.
- b) Assistência medicamentosa diária.
- c) Reposição de medicamentos.
- d) Colaboração na assistência médica, dentro e fora da GSF.
- e) Marcação de Exames complementares de diagnóstico e colheitas de espécimes para análise.
- f) Procedimentos técnicos diários (como tratamento de feridas, avaliação dos sinais vitais, vigilância do estado geral do utente, promoção e recuperação do estado de saúde do utente, e vários outros ...).



- g) Promoção da saúde e prevenção da doença (em colaboração estreita com os familiares).
- h) Primeiros socorros
- i) Acções temáticas de sensibilização sobre hábitos de alimentação e vida saudáveis, administração de medicamentos, procedimentos mais adequados face ao frio ou ao calor, etc.
- j) Profilaxia.
- k) Envolvimento familiar.
- l) Autoconhecimento
- m) Vigilância do autocuidado na higiene, no vestir/despir, na alimentação, na mobilidade, etc.
- n) Organização do serviço diário.
- o) Acompanhamento no luto, quando necessário.
- p) Colaboração com a gestão.

Passou a existir um enfermeiro 12h por dia em vez de 7h dia, o que tem contribuído muito para a redução das saídas dos residentes aos serviços externos de saúde uma vez que muitos dos seus cuidados podem ser resolvidos dentro da GSF, não sendo expostos aos inconvenientes a que poderão vir a estar sujeitos nas idas a esses serviços externos.

O nº de utentes totalmente dependentes passou de 11% para 35%.

O quadro que se segue dá conta de todos os procedimentos efectuados.

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016
Avaliação Tensão arterial	Rotina	1908	2198
	Urgências	200	300
Avaliação de Saturações		525	800
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	6205	6820



	Urgências	100	365
Administração de Insulina	Rotina	208	220
	Urgências	56	300
Administração de medicação oral		Todos os Utentes	Todos os Utentes
Testes de urina	Tipo Combur	195	250
Injectáveis	Intramusculares	96	110
	Intravenosos	12	28
	Subcutâneas	717	
	Colírios	n.d.	256
Nebulizações - aerossóis		314	425
Pensos e tratamentos	Rotinas	316	515
	Urgências	25	116
Preparação de caixas de medicação semanal		2080	2288
Gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes
Colheitas de espécimes para análises	Sangue	156	220
	Urina	85	102
	Culturas	32	40
	Fezes	1	2
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	10	20
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	5	700
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	Todos os Utentes		
Aspiração de Secreções	Todos os Utentes		



Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	2 utentes	3 utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	20 utentes	28 utentes
Apoio a consultas médicas	Utentes	396 utentes consultados	488 utentes consultados
	Colaboradores		75 consultados

Classificação dos utentes (Escala de Barthel)	2015	2016
Totalmente Dependentes	11%	35%
Dependentes	23%	17%
Parcialmente Dependentes	30%	28%
Apenas Supervisão	36%	20%

Tudo isto implicou um aumento na rubrica dos Gastos com o Pessoal no montante de 12 028.78 € (comparativamente com o exercício de 2015). Sendo que os Gastos com Pessoal durante o exercício de 2016 se cifraram no montante de 436 596.40 € (424 567.82 € no exercício de 2015)

### II-3 – INVESTIMENTOS

O plano de investimento do exercício de 2016 estava previsto nos documentos aprovados em Assembleia Geral no mês de Dezembro de 2015 (Plano de acção e Conta previsional de Exploração para 2016). O total dos investimentos realizados durante o ano de 2016 cifrou-se em 79 646.28 €.

Caro  
91.7

Investimentos previstos no Plano de Acção	Ponto de Situação	Observações
Plano de Segurança contra Incêndios	Executado	Implementação completa
Cadeiras e Mobiliário para a sala da Assembleia Geral e Capela	Executado	Melhoria do conforto
Limpeza do Poço	Executado	Investimento previsto em 2015 e realizado em 2016
Elevador com Caixa para transporte de macas	Em execução	Investimento previsto já em 2015. Será instalado neste 1º quadrimestre/2017
Rampa e saída de Emergência do 1º andar	Não executado	
Viatura ligeira de passageiros com adaptação para transporte de cadeiras de rodas	Não executado	Reavaliação desta prioridade
Viatura ligeira de passageiros (9 Lugares)	Não executado	Reavaliação desta prioridade
Investimentos não previstos no Plano de Acção	Ponto da situação	Observações
Obras de restauro na Capela	Executado	Incluindo a colocação de elementos decorativos para combater o salitre.
Colocação e adaptação dos corrimãos das escadas interiores	Executado	Com vista à melhoria da segurança
Colocação de novos armários nos gabinetes da Directora Técnica, Secretaria, Gabinete Médico e roupeiro no quarto 24.	Executado	Aproveitamento do espaço e arrumação para arquivo
Execução de obras de manutenção em diversas casas de banho nos quartos 15, 17, 20, 22, 23, 24, 53, 54, 55 e 76	Executado	Na maioria dos casos foram substituídos os polibans.
Execução de obras manutenção no pátio interior (arranjo de cantarias)	Executado	Cantarias das portas de acesso





Investimentos				
	2013	2014	2015	2016
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	98 897,72	156 719,46	33 530,99	55 417,08
Equipamento básico	10 927,32	26 776,84	15 647,44	20 393,57
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	1 525,20	26 270,00		122,88
Equipamento administrativo				
Outras imobilizações corpóreas				3 712,75
Imobilizações em curso				
<b>Total</b>	<b>111 350,24</b>	<b>209 766,30</b>	<b>49 178,43</b>	<b>79 646,28</b>

Ainda no ano de 2016 houve necessidade de comprar uma nova moto roçadeira por avaria total da anterior, um soprador de folhas manual para limpeza do espaço exterior e um atrelado de lavoura (duas rodas) para transporte de ferramentas e produtos.

### III – ASSOCIADOS

Mantivemos a atenção ao processo de actualização das quotas em atraso paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

#### Movimento em 2016:

Situação/Associados	Ano 2016
Novos Associados	45
Associados falecidos	10
Desistências Associados	2
Associados que pagaram quotas	382



06/04/2017  
Chc

**Situação actual geral:**

- Associados ativos: **846**, correspondendo à soma dos associados com quotas em dia (382) e associados com quotas em atraso (464).
- Associados passivos: **1722**, já dificilmente contactáveis e recuperáveis.

A GSF será mais forte quanto mais associados tiver, desde que cumpram os deveres inerentes aos da condição de associados e participem activamente na vida desta comunidade. Tendo as assembleias gerais, ao longo dos últimos anos, atingido quóruns significativos, continuaremos a aplicar esforços para que mais associados participem nas assembleias futuras e em outras atividades que venham a ser desenvolvidas.

**IV - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESIDENTES**

Comparativamente com o ano anterior não se registaram alterações no número de residentes. Embora a capacidade da GSF seja de 80 residentes, essa lotação só ficará completa quando houver, como é óbvio, mais entrada de casais.

Graus de dependência	Residentes 2015	Residentes 2016
Totalmente dependentes	7	22
Dependentes	15	11
Parcialmente dependentes	24	13



*Graça*  
*Ony*

## V - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2016, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Os efeitos da continuidade da implementação dos métodos de gestão dos recursos existentes (otimização dos recursos).
- Aposta recorrente na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência.
- Aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal (já previsto na Conta de Exploração para 2016 aprovada pelos associados na Assembleia Geral realizada em Dezembro/2015). Este aumento é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSSs.
- Continuação do empenho numa rigorosa execução orçamental com base na supracitada Conta de Exploração aprovada pelos associados. Assim, importa salientar que o rigor da execução orçamental de 2016 que permitiu fechar o exercício de 2016 com execução orçamental dos gastos exemplar (apenas um desvio de 0.68 % dos gastos previstos em orçamento).

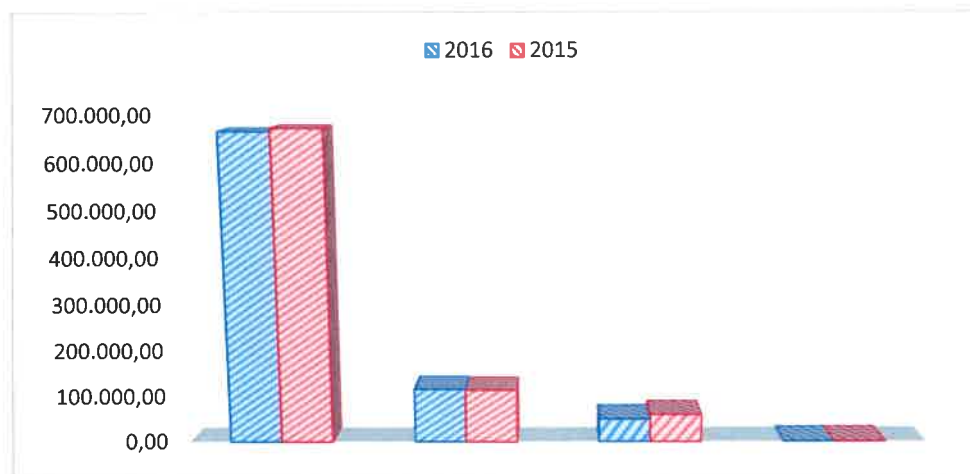
A actividade desenvolvida ao longo do ano 2016 traduziu-se num resultado líquido do exercício positivo no montante de 14 237.68 €. Este resultado foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e traduz um decréscimo relativamente ao ano anterior. Considerando apenas os meios libertos (resultado + amortizações do exercício), constata-se que os meios libertos em 2016 atingiram 116 261.37 € (o que representa uma diminuição relativamente ao ano 2015).



Este resultado permitiu, tal como em 2015, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção.

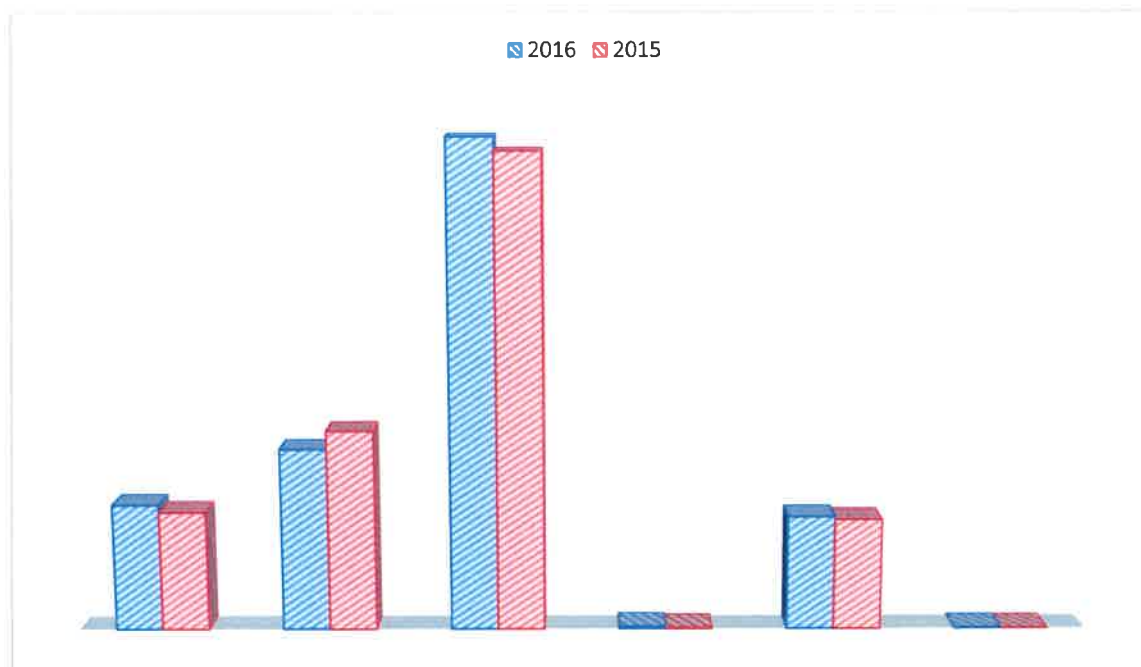
A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas é a seguinte:

Rendimentos e ganhos				
	2016	2015	Δ (€)	Δ (%)
Vendas e Serviços Prestados	665 874,46 €	672 543,47 €	- 6 669,01 €	-0,99%
Subsídios, doações e legados à exploração	116 064,88 €	114 642,86 €	1 422,02 €	1,24%
Outros rendimentos e ganhos	49 820,76 €	60 226,09 €	- 10 405,33 €	-17,28%
Juros e rendimentos similares obtidos	224,65 €	774,51 €	- 549,86 €	-70,99%
<b>Total</b>	<b>831 984,75 €</b>	<b>848 186,93 €</b>	<b>- 16 202,18 €</b>	<b>-1,91%</b>



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Gastos e Perdas				
	2016	2015	Δ (€)	Δ (%)
CMVMC	113 417,21 €	106 914,40 €	6 502,81 €	6,08%
Fornecimentos e serviços externos	163 262,29 €	179 778,26 €	- 16 515,97 €	-9,19%
Gastos com o pessoal	436 596,40 €	424 567,62 €	12 028,78 €	2,83%
Outros gastos e perdas	1 935,21 €	921,72 €	1 013,49 €	109,96%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	102 023,69 €	99 592,69 €	2 431,00 €	2,44%
Juros e gastos similares suportados	512,27 €	424,17 €	88,10 €	20,77%
<b>Total</b>	<b>817 747,07 €</b>	<b>812 198,86 €</b>	<b>5 548,21 €</b>	<b>0,68%</b>



É também o momento para comparar os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2016 que foi aprovado em Assembleia Geral.



Rendimentos e Ganhos				
	Executado (2016)	Orçamento (2016)	Desvios (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	665 874,46 €	681 870,00 €	- 15 995,54 €	-2,35%
Subsídios, doações e legados à exploração	116 064,88 €	114 160,00 €	1 904,88 €	1,67%
Outros rendimentos e ganhos	49 820,76 €	58 240,00 €	- 8 419,24 €	-14,46%
Juros e rendimentos similares obtidos	224,65 €	930,00 €	- 705,35 €	-75,84%
<b>Total</b>	<b>831 984,75 €</b>	<b>855 200,00 €</b>	<b>- 23 215,25 €</b>	<b>-2,71%</b>

Gastos e Perdas				
	Executado (2016)	Orçamento (2016)	Desvios (€)	Desvio (%)
CMVMC	113 417,21 €	105 320,00 €	8 097,21 €	7,69%
Fornecimentos e serviços externos	163 262,29 €	173 080,00 €	- 9 817,71 €	-5,67%
Gastos com o pessoal	436 596,40 €	436 740,00 €	- 143,60 €	-0,03%
Outros gastos e perdas	1 935,21 €	440,00 €	1 495,21 €	339,82%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	102 023,69 €	103 250,00 €	- 1 226,31 €	-1,19%
Juros e gastos similares suportados	512,27 €	200,00 €	312,27 €	156,14%
<b>Total</b>	<b>817 747,07 €</b>	<b>819 030,00 €</b>	<b>- 1 282,93 €</b>	<b>-0,16%</b>

## VI - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanço

Anexo I.

### Demonstração de resultados por naturezas

Anexo II.

## VII - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS





*Graça*  
*CM*

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado positivo no montante de 14 237.68 € (quatorze mil, duzentos e trinta e sete euros e sessenta e oito cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

### **VIII - AGRADECIMENTOS**

Continuamos a registar o nosso apreço aos restantes órgãos sociais, Assembleia-geral e Conselho Fiscal, pelo bom relacionamento, disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos. Os seus membros, sempre que é necessário, acedem aos pedidos de ajuda e acompanham-nos nas decisões mais difíceis.

A todos os colaboradores do Lar, aos que fazem parte do quadro da instituição e a todos os que, sendo externos, prestam serviços fundamentais a esta comunidade, o nosso sentido agradecimento, reconhecendo ser também o seu profissionalismo e empenho que asseguram quotidianamente a inquestionável qualidade do serviço prestado. Alegremo-nos pelo facto de termos a trabalhar profissionais de qualidade e que têm sempre presente o objectivo de promover o bem-estar dos residentes. Qualquer excepção a este espírito profissional é sempre mais fácil de corrigir devido a esta preocupação verificada na maioria dos colaboradores.

A todos os associados, em particular aos residentes e aos que participam activamente na vida da Graça de São Filipe, como os que hoje estão aqui presentes, uma referência particular, por serem eles a principal razão do nosso trabalho.

Finalmente, é de justiça recordar quanto devemos a todos os fundadores desta associação num tempo em que foram pioneiros em conceber um projecto desta qualidade.





Nunca será esquecida a D. Exalgina Varela pela sua visão, persistência e sentido solidário na criação de todas as condições para nascer a obra.

Lembramos a eterna gratidão ao Sr. Comendador Eduardo Filipe que correspondeu, com superior desprendimento e solidariedade, aos pedidos que lhe chegaram para doação de um terreno. A doação da sua quinta de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Conceição é o exemplo desse seu espírito invulgar de benemérito. Talvez seja a altura de assinalar devidamente nestas instalações esse acto doador e fundador.

Naturalmente, não podemos deixar de agradecer o apoio e a confiança que sempre encontrámos na pessoa da Senhora D. Maria da Graça Filipe. A sua preocupação em acompanhar o nosso trabalho é sempre no sentido de valorizar o cumprimento dos objetivos fundadores da GSF e manter viva a memória do marido, Comendador Eduardo Filipe.

Bencanta, 3 de Março de 2017

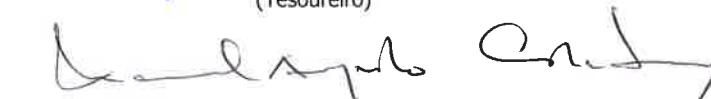
A Direcção

  
(Presidente)

  
(Vice-Presidente)

\_\_\_\_\_  
(Secretário)

  
(Tesoureiro)

  
(Vogal)

## ANEXO I - BALANÇO

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	2 034 152,94 €	2 056 530,35 €
Bens do património histórico e cultural		
Propriedade de investimento	20 166,42 €	20 166,42 €
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	1 317,86 €	526,40 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	<b>2 055 637,22 €</b>	<b>2 077 223,17 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	11 594,62 €	9 116,34 €
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	7 717,11 €	6 332,37 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	52 536,29 €	38 984,72 €
Outras contas a receber	5 295,68 €	
Diferimentos	456,95 €	919,97 €
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	217 566,26 €	208 931,51 €
Outros		
	<b>295 166,91 €</b>	<b>264 284,91 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2 350 804,13 €</b>	<b>2 341 508,08 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	647 167,14 €	647 167,14 €
Excedentes técnicos		
Reservas	20 166,42 €	20 166,42 €
Resultados transitados	1 372 524,73 €	1 340 029,29 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	195 000,00 €	200 000,00 €
	<b>2 234 858,29 €</b>	<b>2 207 362,85 €</b>
Resultado líquido do período	14 237,68 €	35 988,07 €
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>	<b>2 249 095,97 €</b>	<b>2 243 350,92 €</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	17 737,31 €	22 279,38 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	18 212,50 €	8 641,58 €
Acionistas/sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	4 509,00 €	6 464,16 €
Outras contas a pagar	61 249,35 €	60 772,04 €
Outros passivos financeiros		
Outros		
	<b>101 708,16 €</b>	<b>98 157,16 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>101 708,16 €</b>	<b>98 157,16 €</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>	<b>2 350 804,13 €</b>	<b>2 341 508,08 €</b>



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	665 874,46 €	672 543,47 €
Subsídios, doações e legados à exploração	116 064,88 €	114 642,86 €
ISS, IP - Centros Distritais	116 064,88 €	114 642,86 €
Outros		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113 417,21 €	106 914,40 €
Fornecimentos e serviços externos	163 262,29 €	179 778,26 €
Gastos com o pessoal	436 596,40 €	424 567,62 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	49 820,76 €	60 226,09 €
Outros gastos e perdas	1 935,21 €	921,72 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>116 548,99 €</b>	<b>135 230,42 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	102 023,69 €	99 592,69 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>14 525,30 €</b>	<b>35 637,73 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	224,65 €	774,51 €
Juros e gastos similares suportados	512,27 €	424,17 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>14 237,68 €</b>	<b>35 988,07 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>14 237,68 €</b>	<b>35 988,07 €</b>

